

Outubro Rosa resalta importância do autocuidado e da mamografia de qualidade

Outubro Rosa no INCA foi marcado por várias ações de conscientização sobre o câncer de mama, alcançando a força de trabalho, pacientes e o público externo. No dia 18, o evento Qualidade da Mamografia: desafios e perspectivas no Brasil procurou sensibilizar gestores e profissionais de saúde para a necessidade de garantia da qualidade do exame, um dos pilares para o diagnóstico precoce. A iniciativa foi organizada pela Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede (DIDEPRE) e pela Área Técnica de Radiações Ionizantes, da Coordenação de Prevenção e Vigilância, com o apoio do Serviço de Comunicação Social.

Na abertura, a chefe da DIDEPRE, Renata Maciel, enfatizou a relevância do Outubro Rosa e das ações realizadas ao longo do ano para subsidiar a linha de cuidado do câncer de mama. “Estamos aqui para refletir a respeito do aprimoramento desse método essencial para a detecção da doença e convidar toda a comunidade científica a pensar sobre o assunto, para que ele seja eficaz, traga benefícios e minimize riscos”.

Márcia Sarpa, coordenadora de Prevenção e Vigilância, falou de sua satisfação em ver a qualidade da mamografia em debate. “Assim podemos reconhecer os esforços que estão sendo feitos para que a oferta desse importante recurso atenda aos requisitos de eficácia e segurança que a população merece”.

O diretor-geral, Roberto Gil, ressaltou que a qualidade da mamografia é benéfica não só para as mulheres, mas igualmente para o profissional que vai interpretar o resultado dos exames. “Uma mamografia malfeita pode levar a mais mamografias e, com isso, ao aumento da radiação e do risco”.

Dados sobre povos originários

Com a participação da DIDEPRE, a Secretaria de Saúde Indígena (Sesai), do Ministério da Saúde, lançou, no dia 9, a campanha “Nós podemos eliminar o câncer do colo do útero”, que visa a diminuição da morbimortalidade da doença. O objetivo foi apresentar as informações do



Trabalhadores terceirizados assistem ao evento “Cuidar de quem cuida”

Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS) e discutir a elaboração de um plano de enfrentamento, bem como divulgar a programação a ser trabalhada com os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI). “Essa ação é desenvolvida por diferentes áreas do Ministério da Saúde e o INCA, fornecendo apoio técnico na organização da rede e na capacitação dos profissionais que atuam nos DSEI”, explicou Renata Maciel, que representou a Direção-geral na abertura da campanha. A mobilização fez parte das comemorações do Outubro Rosa pela Sesai.

Orientação e prevenção

Trabalhadores terceirizados também participaram das atividades do Outubro Rosa. O Serviço de Apoio Administrativo da Coordenação de Administração Geral, promoveu o evento “Cuidar de quem cuida”, no dia 23, no auditório Moacyr Santos Silva, com palestra, repertório de samba do grupo Ziguezambando, recepção com café da manhã e muita descontração. A ação serviu para repassar orientações sobre prevenção e detecção precoce do câncer de mama. Teve sorteio de brindes e serviços de autocuidado. Na apresentação “Câncer de mama: como podemos nos proteger?”, feita pela sanitária Mônica de Assis, da DIDEPRE, houve o envolvimento do público, que interagiu com perguntas. Uma funcionária terceirizada do HC I deu seu depoimento sobre como descobriu um câncer após sentir dores na mama, sintoma pouco comum da doença. “Até pela dor agradeço hoje em dia, pois foi o alarme. Sou muito grata por estar viva”, disse, chamando a atenção para que as mulheres estejam atentas aos sinais do seu corpo. As orientações da sanitária estão disponíveis no YouTube do INCA, em <https://www.youtube.com/watch?v=nIRPkaFICy4>.



Engajamento da sociedade

Parceiros ajudaram a disseminar o Outubro Rosa. Antes da partida entre Flamengo e Vasco no Maracanã no dia 22, uma faixa foi exibida com a logomarca do INCA em alusão à campanha. No Bangu Shopping, o público teve acesso a exposição com conteúdo sobre conscientização e prevenção do câncer de mama. A sala Cecília Meireles transmitiu vídeo sobre a doença antes dos espetáculos e distribuiu material do Instituto sobre o tema. A exposição do INCA *A mulher e o câncer de mama no Brasil* foi montada na Universidade da Amazônia e na Universidade Federal do Acre, levada pela Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas, da Secretaria de Estado de Saúde do Acre.



Renata Maciel, representando a Direção-geral na campanha da Secretaria de Saúde Indígena